

Esso investe no Estado

AN 10.232

A companhia de petróleo arrematou uma área para exploração no Estado, pagando R\$ 19,226 milhões

A Esso Brasileira de Petróleo Limitada arrematou a área 1 da Bacia Marítima do Espírito Santo, pelo valor de R\$ 19.226.900,00, com ágio de 7.590% sobre o mínimo de R\$ 250 mil. O índice de nacionalização oferecido foi de 5% para a primeira fase (de exploração) e 15% na segunda (desenvolvimento).

A proposta da Esso venceu a da Texaco, que tinha índices de nacionalização superiores - de 50% na fase de exploração e de 35% na de desenvolvimento -, mas ofereceu valor mais baixo para o bônus de assinatura, de R\$ 1.920.638,00.

O contrato entre a Agência Nacional de Petróleo e a Esso do Brasil será de oito anos, sendo que nos três primeiros a Esso tem o compromisso de investir US\$ 5 milhões e realizar estudos sísmicos numa área de 3 mil quilômetros quadrados.

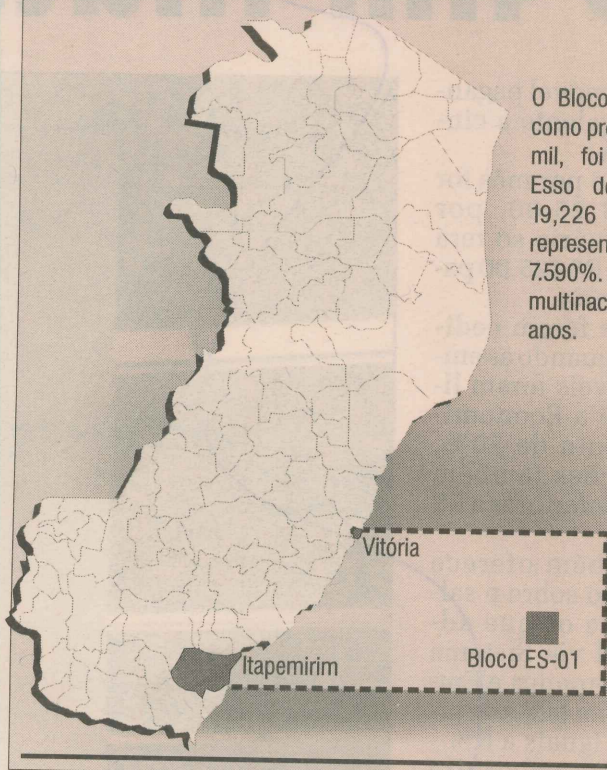
Dos seis blocos leiloados ontem, o ES-01 foi o que teve o 2º maior ágio. Ele está localizado ao Sul do Estado, na direção do município de Itapemirim, e em águas profundas. O Espírito Santo ainda tem mais três blocos que serão leiloados hoje, no Rio de Janeiro.

A proposta da Esso para contratação de bens e serviços nacionais na fase de exploração de petróleo foi de apenas 5%, bem inferior ao apresentado pela Texaco, de 50% para a fase de exploração. Durante o desenvolvimento, a oferta da Esso foi de contratar 15% de bens e serviços nacionais, também inferior à proposta da Texaco, de 35%.

A Esso é uma das maiores produtoras de petróleo do mundo, chegando à marca de 1,6 milhões de barris diários. Refina 4 milhões de barris (a primeira do mundo em capacidade de refino) e possui 33 mil postos de distribuição, o que a credencia a ser a segunda maior empresa em venda de produtos derivados de petróleo.

Segundo o diretor de assuntos externos, Eduardo Lopes, a Esso deverá iniciar o trabalho de exploração do bloco capixaba nas próximas semanas.

Bloco leiloado



O Bloco ES-01, que tinha como preço mínimo R\$ 250 mil, foi arrematado pela Esso do Brasil por R\$ 19,226 milhões, o que representou um ágio de 7.590%. O contrato com a multinacional será de oito anos.

EDITORIA DE ARTE / ZOTA

Hoje tem segunda rodada

RIO - O presidente da Agência Nacional de Petróleo (ANO), David Zylbersztajn, disse ontem que o governo arrecadou R\$ 217,852 milhões com a primeira fase do leilão de áreas.

ANP realiza hoje a segunda rodada de licitações das 27 áreas que poderão ser exploradas por grupos privados, quebrando o monopólio da Petrobras no setor.

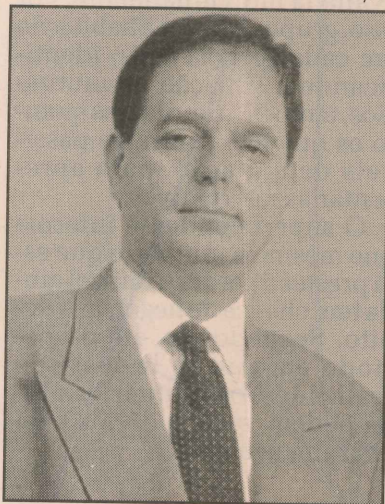
Os blocos a serem disputados hoje foram divididos em quatro módulos e poderão ser incluídos também mais duas áreas licitadas ontem e que não tiveram ofertas: o bloco 2 da Bacia de Potiguar no Espírito Santo e o bloco 2 da Bacia de Camamu-Almada na Bahia.

O diretor da ANP, David Zylbersztajn, está otimista em relação ao resultado das licitações programadas para hoje. Ele lembrou que algumas das grandes empresas do setor ainda não fizeram ofertas, como a Shell e a BP Exploration Operating Company.

PRINCIPAIS LANCES

- ☛ Espírito Santo (Bloco 1) - Ficou com a Esso por R\$ 19,2 milhões.
- ☛ Bacia de Campos (Bloco 3) - Ficou com o consórcio formado pela Petrobras, pela italiana Agip e pela argentina YPF por R\$ 6,121 milhões.
- ☛ Bacia de Campos (Bloco 5) - Ficou com a Texaco, por R\$ 6,056 milhões.
- ☛ Bacia de Santos (Bloco 4) - Ficou com a Agip do Brasil, por R\$ 134 milhões.
- ☛ Bacia do Paraná (Bloco 4) - Não foi vendido.
- ☛ Bacia Potiguar (Bloco 2) - Não houve oferta.

ARQUIVO/AT



Zylbersztajn: novo leilão

Ágio grande na primeira fase

RIO - Os primeiros blocos que fazem parte da licitação das 27 áreas de exploração de petróleo, realizada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), foram licitados com grandes ágios.

O primeiro bloco leiloado foi o Bloco BMC-3 da Bacia de Campos. O consórcio vencedor é formado por Petrobras, a italiana AGIP e a argentina YPF.

O grupo vai pagar um ágio de 2.349% pela concessão. O preço mínimo era de R\$ 250 mil e a oferta foi de R\$ 6,121 milhões. O compromisso da empresa com fornecedores locais é de 25% dos investimentos na fase de exploração e 20% na fase de desenvolvimento.

A duração da exploração será de oito anos, sendo que na segunda etapa (três anos) serão abertos dois poços.

A Agip do Brasil venceu a licitação para o Bloco 4 da Bacia de Santos, pagando um surpreendente ágio de 53.564% sobre o bônus de R\$ 250 mil. A companhia fez uma

oferta de R\$ 134 milhões.

Além do preço ofertado, a empresa se compromete a comprar materiais e serviços no país no valor de 25% do total dos seus investimentos. Na fase de desenvolvimento, o percentual será de 20%.

A oferta do consórcio formado pela Kerr-Mcgee e da Amerada Hess foi de R\$ 9,169 milhões. Já a British Gas ofereceu um bônus de R\$ 20 milhões para o Bloco 4 da Bacia de Santos.

Nenhuma empresa fez oferta para o bloco BPR-1 na Bacia do Paraná. Comissão de Licitação da ANP decidirá quando poderá fazer novamente o leilão da bacia terrestre do Paraná.

A Texaco pagou um bônus de R\$ 6,056 milhões pelo Bloco 5 da Bacia de Campos, o que corresponde a um ágio de 2.323% sobre o valor estabelecido pela ANP. A empresa foi a única a apresentar proposta para essa área.

Nenhuma empresa fez oferta para o Bloco 2 da Bacia Potiguar.

USIMINAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A - USIMPEX CGC/MF 039.266.614/0001-55

ATA DA 7ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 1999.

Data/hora: dia 29 de abril de 1999, às 11:00 horas.

Local: Rua Fortunato Ramos, 30, sala 404, Praia do Canto, Vitória/ES.

Quorum de instalação: Conforme assinatura no livro próprio, verificou-se a presença do acionista detentor da totalidade do capital social da companhia: Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, com sede em Belo Horizonte/MG, na rua Prof. Vieira de Mendonça, 3011, representada por seus Diretores Engº Uajará Rodrigues, CPF 001.447.626-68, C. Id. M- 770.781/SSPMG e o Engº Rinaldo Campos Soares, CPF 013.097.816-72, C. Id. M-1.266.463/SSPMG.

Convocação: dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei 6404/76.

Composição da Mesa: Presidente: Advogado Waldívio Francisco de Lourdes Mazzeo, OAB/MG 10808, CPF 006.560.546-20; Secretário: Juventino Moraes da Franca, OAB/MG 6174, CPF 006.855.426-53.

Ordem do dia: (I) exame e aprovação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1998; (II) deliberar sobre a destinação do lucro líquido; (III) efetivação de medidas administrativas e legais.

DELIBERAÇÕES: (a) aprovados o Balanço Patrimonial em 31/12/1998 e as Contas do exercício findo nessa data; (b) deliberada a seguinte destinação do lucro do exercício; (i) Constituição de reserva legal, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 15 do Estatuto Social, no valor de R\$ 95.243,39 (noventa e cinco mil, duzentos e quarenta e três reais e nove centavos); (ii) reserva para investimentos e capital de giro, no valor de R\$ 1.809.624,49 (hum milhão, oitocentos e nove mil, seiscentos e vinte e quatro reais e quarenta e nove centavos); (c) foram reeleitos Diretores da Companhia, com mandato até a AGO do ano 2.000: Diretor Presidente, RINALDO CAMPOS SOARES, brasileiro, casado, engenheiro, ID M-1.266.463/SSPMG, CPF 013.097.816/72, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, na Rua São Paulo, 2344/601, bairro de Lourdes; Diretor de Finanças, UAJARÁ RODRIGUES, brasileiro, casado, engenheiro, ID M-770.781/SSPMG, CPF 001.447.626/68, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, na rua República Argentina, 76, bairro Sion; para Diretor de Comercialização, foi eleito IDALINO COELHO FERREIRA, brasileiro, casado, engenheiro, ID M- 212.070/SSPMG, CPF 007.413.536/87, residente e domiciliado em Belo Horizonte/MG, na rua Califórnia, 716/501, bairro Sion, com mandato até a AGO do ano 2.000, todos empossados nesta assembléia. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para lavratura da presente ATA, que, devidamente aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa, pelos representantes legais do acionista Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, controladora integral da COMPANHIA, e pelos Diretores eleitos, presentes nesta AGO. Vitória/ES, 29 de abril de 1999.

MESA:

Presidente: Waldívio F. L. Mazzeo
Secretário - Juventino M. da Franca

Por Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS:

Diretor Presid.: Rinaldo Campos Soares
Diretor de Finanças: Uajará Rodrigues:

Diretores Eleitos:
Rinaldo Campos Soares
Uajará Rodrigues
Idalino Coelho Ferreira

Arquivada na JUCEES sob o nº 990168166, em 07/06/1999.

ECF EMISSOR DE CUPOM FISCAL

ELGIN 800S

Dispensa o uso do computador
Indicado para Self Services,
Padarias, lanchonetes, açougues,
lojas de pequeno porte, etc...

ELGIN 10000S

Dispensa o uso do computador
Controle de estoque opcional,
Indicado para supermercados,
farmácia, armazéns, postos de
gasolina, etc...



LIBRA
EQUIPAMENTOS FISCAIS

Vitória
222 5078

TECLAS
INFORMÁTICA

C. Itapemirim
522 8023

M&M
INFORMÁTICA

Guarapari
361 4091